

Acta número cinquenta e oito

Aos vinte e sete dias do mês de Março, do ano de dois mil e duzentos e sete, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede do Posto de Assistência Social da Malveira, realizou-se uma Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem de Trabalhos:

- Aprovação do Relatório e Contas do Exercício do ano anterior e do parecer do Conselho Fiscal.
- Outros assuntos de interesse da Instituição.

O Presidente da Assembleia Geral, Dr. Armando José de Amorim Monteiro abriu a sessão, começando por ler o convocatório.

Estavam presentes dezasseis associados. Foi dispensada a leitura do acta anterior, por unanimidade.

Passou-se então de seguida ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, dando a palavra à Dna. Dina, contabilista da Instituição, pedindo-

- lhe que explicasse o Relatório e Contas. De seguida foi lido o parecer do Conselho Fiscal que a seguir se transcreve:

De acordo com o artigo 44º dos Estatutos do Posto de Assistência Social da Malveira, vimos submeter a apreciação dos Sócios o parecer que emitimos, com base no exame efectuado

as contas anuais, bem como o acompanhamento da atividade ao longo do período, nos termos das nossas competências.

Este parecer tem como base as conclusões da atividade fiscalizadora, validada através da verificação dos registos contabilísticos das transações mais significativas e da respetiva documentação de suporte, a partir dos balancetes e mapas apresentados pela Direção.

Vou adotar o normativo contabilístico que consta do Decreto-Lei, n.º 36 A/2011 de 09 de Março, que aprova regime de normalização contabilístico para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), consubstanciado nas demonstrações financeiras e na respetiva anexa.

Da análise efetuada aos documentos apresentados pela Direção, observou-se o seguinte:

No rubrica das provisões, relativamente as mensalidades das valências houve um provimento no valor de trezentos e dezasseis mil duzentos e setenta e sete euros e oitenta e dois cêntimos, e que perfaz um aumento de dezassete mil quatrocentos e vinte e nove euros e vinte e um cêntimos, em relação ao ano transacto.

Os subsídios da Centro Regional do Seguro,

Social, no ano totalizaram o valor de quatrocentos e cinquenta e quatro mil, trezentos e sessenta e oito euros e noventa e oito cêntimos, onde reflecte um ~~acréscimo~~ ~~em~~ ~~relação~~ ~~ao~~ ~~ano~~ ~~anterior~~ de quatrocentos e três mil, cento e cinquenta e dois euros e sessenta cêntimos.

No rubrica de gastos (fornecimentos e serviços externos) houve um ~~decrésimo~~ ~~e~~ ~~em~~ ~~comparação~~ com o ano de 2013, no valor de três mil novecentos e cinquenta e cinco euros e quatro cêntimos.

No rubrica de gastos com pessoal houve um ~~acréscimo~~ ~~em~~ ~~comparação~~ com o ano anterior de sete mil, trezentos e sete euros e setenta e dois cêntimos, a qual se deve à actualização das Verbas.

No rubrica de Equipamento de Transporte foi adquirida uma viatura ligeira Citroën Berlingo, no valor de treze mil quatrocentos e oito euros e dezasseis cêntimos, que se destina ao Apoio Administrativo.

Investimentos e Curso (construção do Edifício):

O custo total da construção do edifício apresentado faz no valor de um milhão, quinhentos e quarenta mil, seiscentos e noventa e cinco euros e quarenta e oito cêntimos, sendo a Construtora responsável a

e - presa NORCEP.

O valor contabilizado de despesas já efetuadas na obra mencionada no final de 2016, foi de Quatro centos mil, cento e cinquenta e três euros e noventa e nove cêntimos.

A Instituição bancária (caixa crédito Agrícola Mutua de Moçambique) interveiente no financiamento de parte da obra no valor total de Um milhão e cem mil euros. Durante o ano de 2016 já se encontra utilizada o valor de Duzentos e cinquenta e seis mil euros.

De salientar que no exercício, houve um rendimento referente a juros no valor de setecentas e doze euros e sessenta e cinco cêntimos, onde se verifica um decréscimo em relação ao exercício anterior, que tem por base a conjuntura atual nas meios financeiros.

Conclui-se que o ano 2016, foi positivo no valor de onze mil e trinta e sete euros e setenta e três cêntimos. Diante esta situação, este Conselho Fiscal apelar para a continuação do esforço da Direção num plano de controle de custos.

Há que registar a continuação do esforço efetuado pela Direção, podendo a firmar-se que a instituição continua com a situação financeira equilibrada.

Foi assim — aprovada o relatório do Contas de 2016
por este Conselho Fiscal.

Posteriormente foi feita a mesma votação da Assembleia,
que aprovou por unanimidade o Relatório e
Contas do exercício de dois mil e dez oitenta e seis.

Entramos na segunda Parte do Ordem de trabalhos,
donde o palavra ao Presidente da Direcção, José António
Parente, que a preparar para falar da Obra em curso,
a mesma tem um pequena atraso, mas a assim a
perspectiva da conclusão do mesmo é para o final
do Agosto. Para que tal seja possível vai-se avançar
com a segunda fase se demolir o antigo Edifício,
como estava inicialmente previsto.

O Presidente da Direcção, a preparar também para
agradecer a todas as elementos da Direcção, e em especial
ao Secretário Eng. Pedro Teixeira, pelo papel importante
que o mesmo tem tido no acompanhamento da Obra
em curso, pois só dessa forma se tem "obrigado", e
é preciso a cumprir com o caderno de encargos,
pois como se pode constatar, por todo o País, neste
tipo de obras, uma coisa é o que está inicialmente
previsto, e outra é o que realmente se fez.

O Presidente da Direcção explicou também que
têm os um pequena revés, por parte do Programa
Pares, pois, da última vez que fomos notificados das

fizermos nos últimos 10, ou aceitarmos o subsídio
 só para a construção da Creche, mesmo estando nós
 a construir Creche e Pré-Escola, ou perdarmos o
 direito ao Subsídio. Para que tal não acontecesse,
 a Direcção avançar nesses termos, com a entrega a um
 Atalê de Arquitectura se - ter a futuro um concurso
 Público, e disso far - se perdav cerca de dez mil
 euros, indo só receber cerca de duzentos e cin-
 quenta e quarenta mil euros.

Tomar a palavra o Secretário da Direcção Eng.
 Pedro Teixeira, para transmitir alguns exemplos dos
 princípios não cumprimentos das Codornas de
 Encargos de Obras.

- fazer planos de Coberturas em Algarozes; o Ilha
 do Cozinha sem água nem Luz; entre outros.

A zona do cozinha tem sido a grande luta. Entre-
 tante o co - presidente substitui o Encarregado de
 Obras, us - as aguardar e estar a tentos para ver se
 agora melhora.

Voltar a tomar a palavra o Presidente do Direcção,
 para confirmar que existe a expectativa de mudanças
 por parte do JIKI, para as novas instalações a partir
 de início de Maio, mesmo se - ter - as a recepção
 definitiva do obra final, e sabendo que isso pode
 ter alguns riscos, de tentativas de não cumprimento

por parte do Empreiteiro, os custos e tentos —

Desde já se lançou o repto, de necessidade de ajuda por parte de todos os sócios, para as mudanças de algum material que terá que ser reprovado. Fide de atual estrutura para as novas instalações, pois inicialmente não existirá a possibilidade de equipar o novo Edifício só com os atuais recursos. —

Com as novas instalações a implementar, existe a possibilidade de passar-se das atuais 66 lugares para 84 lugares no creche. —

Finalmente foi assinado o alargamento do Acordo Dancaulário para 6 autênticos e do Centro de Dia para 40 utentes. —

As atividades da Instituição vão passar a ter uma nova imagem, mais moderna e apelativa. —

Os funcionários do Centro de Dia e Apoio Dancaulário vão passar a ter uma nova farda, de forma a terem também uma imagem mais moderna e mais de acordo com as suas atividades. —

Não existindo mais nada a acrescentar, o Presidente do Assembleia tomou novamente a palavra para apelar novamente aos sócios presentes, para os mesmos afirmarem passando a palavra de eventual necessidade de ajuda para as mudanças. Aproveitou para também agradecer ao Eng.

Pe) Pedro Teixeira e restante Direção, pelo facto
como têm o compromisso de correr do Obra.

Se mais assunto de momento, o Presidente
da Assembleia deu por encerrada a Assembleia.

- Presidente: Alvaro José de Almeida

- O 1º Secretária: Luis Kilipe dos Santos Lauremas

- O 2º Secretária: Inês
